

CAPÍTULO 33

Cardiopatias congênitas

Isabella Sforzin | Arlindo Almeida Riso

RESPOSTAS

1. O achado do exame de ecocardiográfico pré-natal com a visualização de “discordância ventriculoarterial” confirma o diagnóstico de transposição de grandes artérias (TGA).
2. O ECO transtorácico é realizado para avaliar detalhes anatômicos relacionados com a TGA, como o tamanho da CIA, permeabilidade do CA, presença ou ausência de CIV, anatomia dos óstios coronários e existência de outros defeitos associados.
3. A cianose do RN ocorre pelo sangue desoxigenado que chega ao AD, passa para o VD e retorna para a circulação sistêmica através da Ao transposta.
4. A estabilização do RN depende da garantia de conexão entre as circulações pulmonar e sistêmica através da CIA e canal pérvio. Ambas as comunicações permitem mistura de sangue oxigenado com desoxigenado possibilitando atenuação da cianose. Após o nascimento, o CA é mantido aberto pela infusão de PGE1 e a CIA, por septostomia atrial por balão, caso não seja suficientemente ampla.
5. O tratamento definitivo é a correção cirúrgica pela técnica de Jatene nos primeiros 7 a 10 dias de vida e fechamento da CIA.